

Um realinhamento da metodologia e das atividades propostas para a elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) levou a alterações no cronograma e na equipe contratada para a execução dos trabalhos. Esta nova proposta de desenvolvimento do PERH permitiu maior entrosamento e proximidade entre as equipes que trabalham com o Plano, explica a gerente de Planejamento de Recursos Hídricos do Igam, Célia Fróes.

Francisco Lobato, novo coordenador do PERH, avalia que para assegurar o caráter estratégico do Plano Estadual é fundamental a compreensão da sua relação com o Plano Nacional, com as orientações do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), com o Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) e com os planos diretores de bacia hidrográfica. É muito positivo que a metodologia proposta evidencie o alinhamento do Plano Estadual com o ZEE e com o PMDI, coloca Célia Fróes.

Na determinação das estratégias do PERH, o novo coordenador destaca o desafio da sustentabilidade ambiental e a importância de uma inserção competitiva de Minas Gerais nosaf2o da